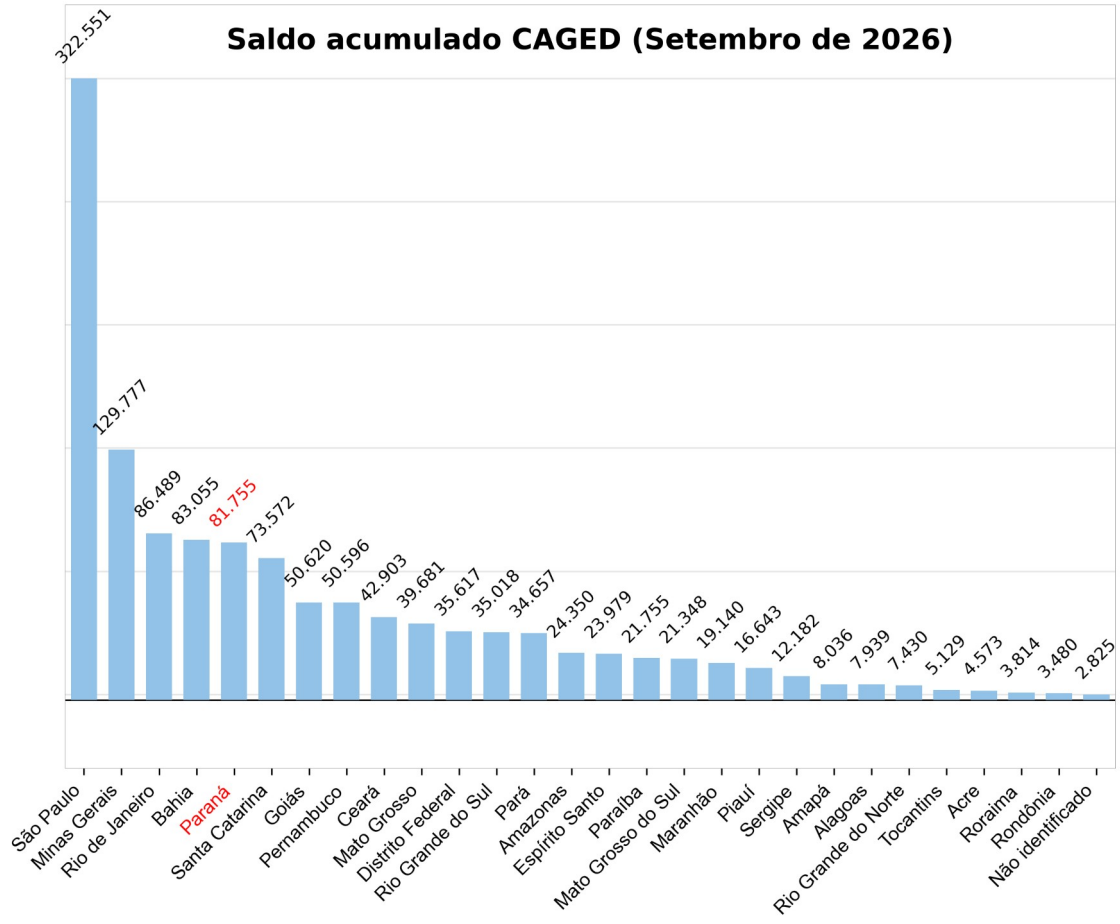
Boletim CAGED – Setembro de 2026

Em setembro de 2026, o estado do Paraná registrou um saldo de 5.800 novos empregos, resultado de 161.790 admissões e 155.990 desligamentos.

No acumulado de janeiro a setembro de 2026, o Paraná contabiliza 81.755 novos postos de trabalho, com 1.598.623 admissões e 1.516.868 desligamentos. Esse é o quinto melhor desempenho do país, atrás apenas de São Paulo (322.551), Minas Gerais (129.777), Rio de Janeiro (86.489) e Bahia (83.055).

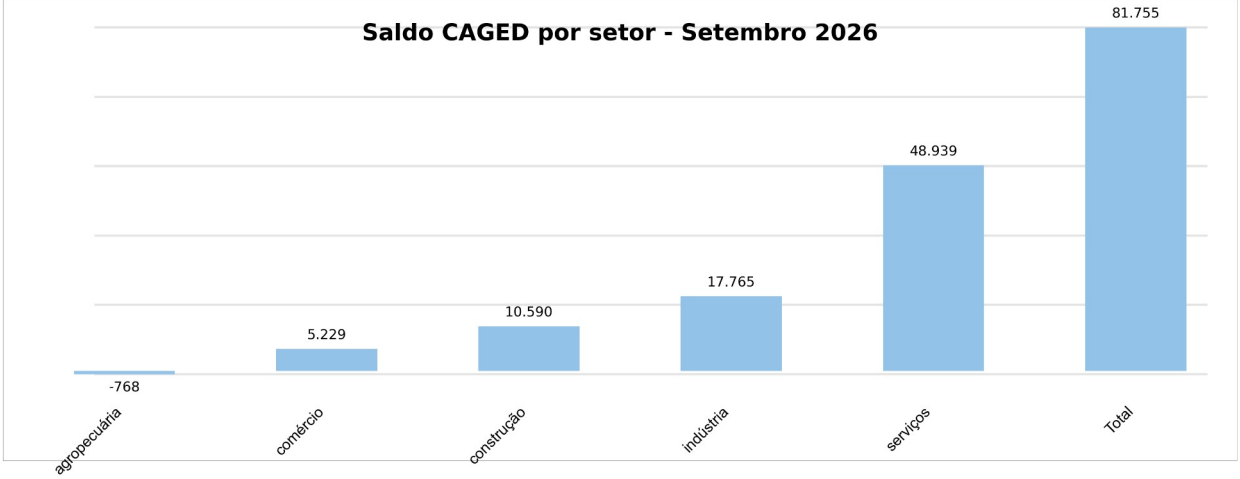
Gráfico 1: Saldo CAGED por UF



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados agregados do CAGED

O setor de serviços lidera com 48.939 novos postos de trabalho em setembro, seguido pela indústria (17.765), construção (10.590), comércio (5.229) e agropecuária (-768).

Gráfico 2: Saldo acumulado CAGED por setor



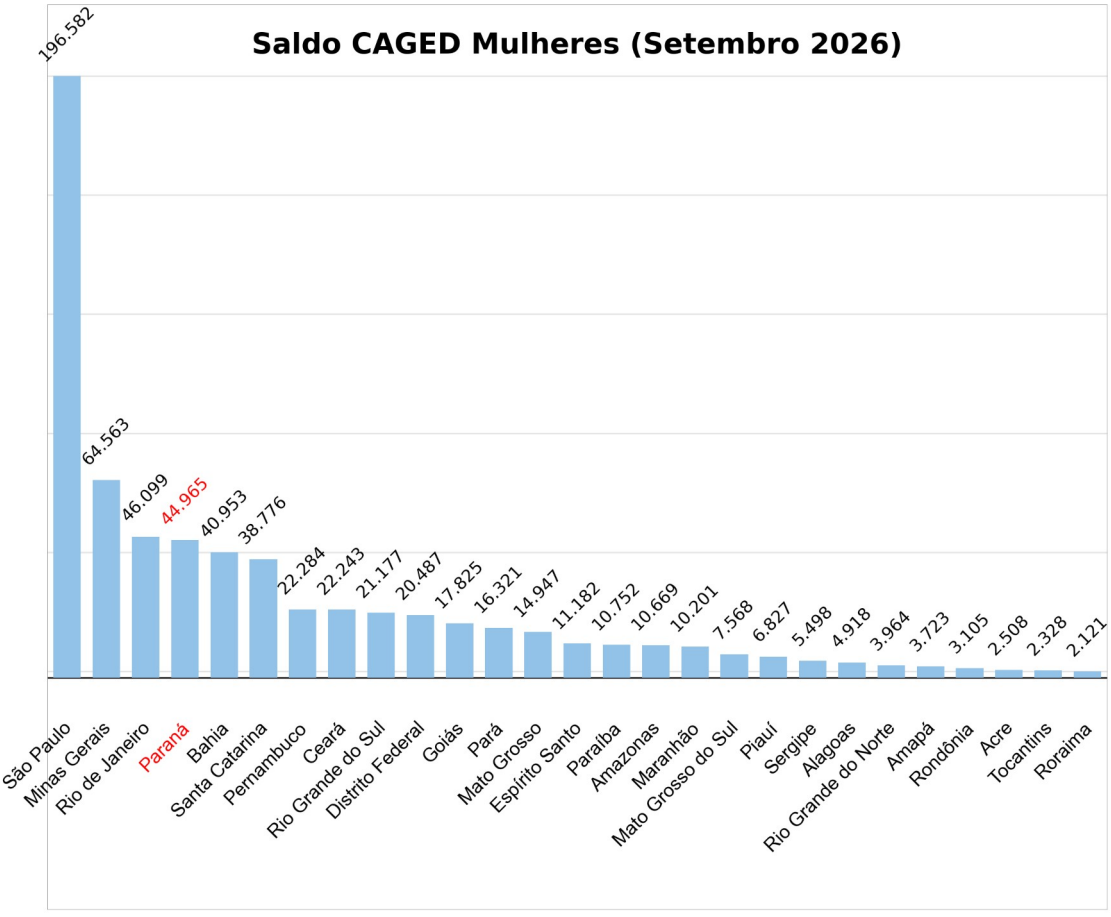
Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados agregados do CAGED

Dos 399 municípios do Paraná, 241 apresentaram saldo positivo em agosto, enquanto 158 registraram saldo zerado ou negativo. Curitiba liderou a criação de empregos no mês, com 1.224 novos postos, seguido por Araucaria (619), Foz do Iguaçu (319), Pinhais (307) e São José dos Pinhais (306). Por outro lado, os municípios com os piores desempenhos foram Guarapuava (-226), Cambará (-199), Colombo (-194), Fazenda Rio Grande (-171) e Candói (-128).

Mulheres

No acumulado de janeiro a setembro de 2026, o Paraná teve saldo de 44.965 novos empregos para mulheres, ocupando a quarta posição no ranking nacional atrás de São Paulo (196.582), Minas Gerais (64.563) e Rio de Janeiro (46.099). Na região Sul, o estado lidera, seguido por Santa Catarina (38.776) e Rio Grande do Sul (21.177).

Gráfico 3: Saldo CAGED mulheres por UF

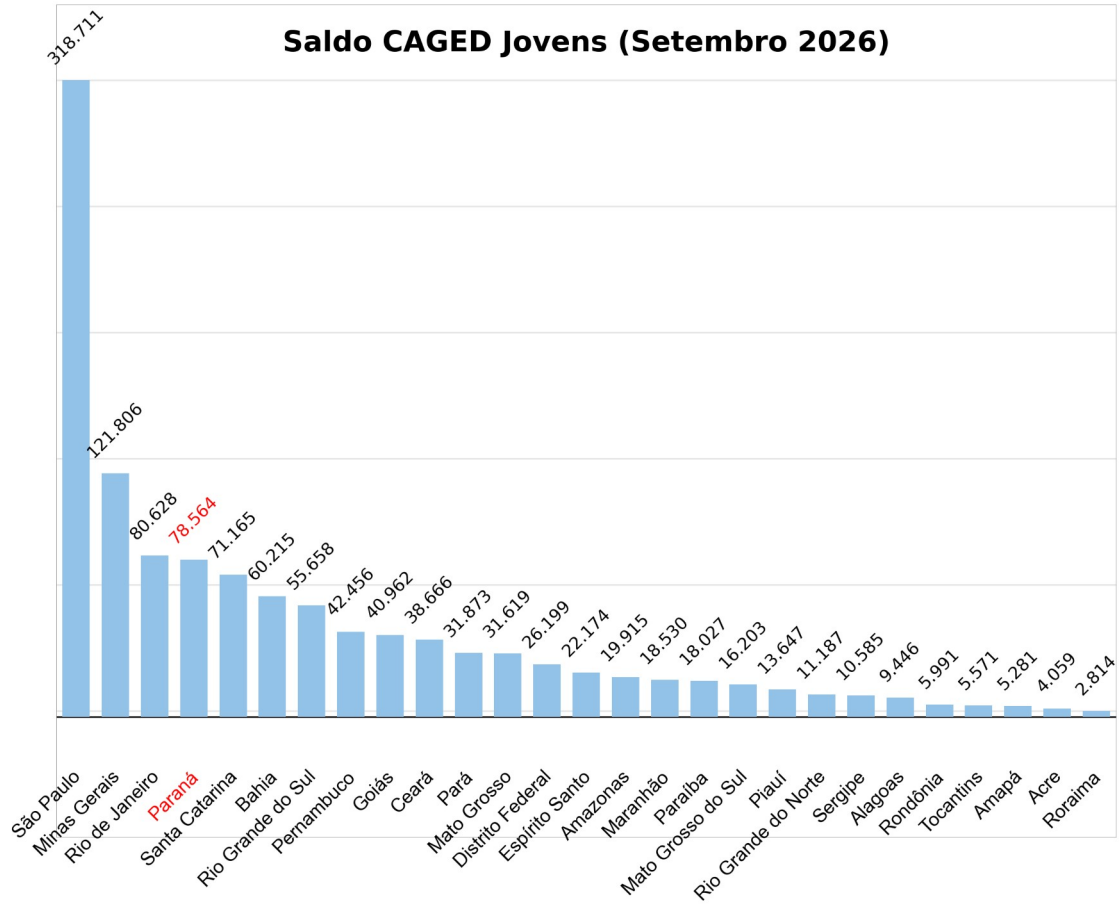


Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados agregados do CAGED

Jovens (até 29 anos)

No acumulado até setembro, o Paraná teve um saldo de 78.564 novos empregos no acumulado do ano, sendo o quarto melhor resultado entre os estados, atrás apenas de São Paulo (318.711), Minas Gerais (121.806) e Rio de Janeiro (80.628). Abaixo, o gráfico comparativo de jovens:

Gráfico 4: Saldo CAGED jovens por UF



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base nos dados agregados do CAGED

Conclusão

Em síntese, os dados de setembro de 2026 evidenciam a continuidade da geração de empregos formais no Paraná, com saldo de 5.800 novos postos de trabalho no mês e 81.755 no acumulado do ano. Apesar do resultado mensal positivo, o estado passou da quarta para a quinta posição no ranking nacional de geração de empregos em relação ao mês anterior, sendo ultrapassado pela Bahia, cujo saldo acumulado de 83.055 postos superou o resultado paranaense. Com isso, o Paraná fica atrás de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. O desempenho acumulado segue sendo sustentado principalmente pelo setor de serviços, com 48.939 novos postos, seguido pela indústria, construção e comércio, enquanto a agropecuária permanece com saldo negativo no período.

A geração de empregos permanece distribuída pelo território estadual, com 241 municípios registrando saldo positivo em setembro, enquanto 158 apresentaram saldo zerado ou negativo. Destacam-se os resultados de Curitiba, Araucária, Foz do Iguaçu, Pinhais e São José dos Pinhais, ao passo que Guarapuava, Cambará, Colombo, Fazenda Rio Grande e Candói registraram os menores saldos no período, evidenciando diferenças regionais na dinâmica do mercado de trabalho.

No recorte por perfil dos trabalhadores, o Paraná mantém posição de destaque na geração de empregos para mulheres, com saldo de 44.965 novos postos no acumulado do ano, liderando entre os estados da região Sul e ocupando a quarta colocação nacional. Entre os jovens de até 29 anos, o estado também apresenta desempenho relevante, com saldo de 78.564 novos empregos formais, ocupando a quarta posição no ranking nacional.

Dessa forma, os indicadores do CAGED apontam para a continuidade da geração de empregos formais no Paraná ao longo de 2026. Apesar das oscilações observadas nos resultados mensais e da perda de uma posição no ranking nacional acumulado, o estado mantém desempenho relevante no período, sustentado principalmente pelo setor de serviços e com resultados positivos entre diferentes

segmentos da população. Ao mesmo tempo, os dados reforçam a importância de acompanhar as diferenças regionais e setoriais e de ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho formal.

Fonte:

MINISTÉRIO DO TRABALHO. Novo CAGED – Setembro 2026. Disponível em

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWI5NWI0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>.

Acesso em 05/11/2026.

Rodrigo Araújo Rodrigues
Secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

Dario Luiz Dias Paixão
Diretor Geral da Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

Lucas Gonçalves Bolsanello
Assessor da Diretoria de Fomento e Renda

Leila Milfont Rameh
Estatística do Observatório do Trabalho do Estado do Paraná

Akio Okisasaki Ferrari
Residente técnico do Observatório do Trabalho do Estado do Paraná